

AVALIAÇÃO EXPLORATÓRIA DOS FACILITADORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO APRENDIZADO DE UM CURSO ABERTO ONLINE EM CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA EM PESSOAS COM LESÕES DA MEDULA ESPINAL NA PRÁTICA CLÍNICA¹

Ana Clara Bröring Thebaldi², Jocemar Ilha³, Giulia Schuelter⁴, Fernanda Romaguera Pereira Santos⁵,
Fernanda Demétrio Araujo⁶

¹Vinculado ao projeto “Avaliação do equilíbrio sentado sem apoio e relação com preocupação de quedas em pessoas com lesão da medula espinal”

²Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

³Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – jocemar.ilha@udesc.br

⁴Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID

⁵Fisioterapeuta egressa do Curso de Fisioterapia – CEFID

⁶Professora, Departamento de Fisioterapia – CEFID

Introdução: Lesões da medula espinal (LME) são muitas vezes consideradas uma área especializada que acaba sendo pouco desenvolvida no currículo dos cursos de graduação. No intuito de propor uma capacitação, a International Spinal Cord Society (ISCos) disponibilizou desde 2014, um curso para o aprofundamento da Conduta Fisioterapêutica em pessoas com LME. No ano de 2022, o curso foi ofertado na língua portuguesa (Glinsky, Ilha, Xiong et al., 2023). Essa versão do curso em português foi o foco desse estudo, que tem como objetivo analisar os fatores que facilitaram para os profissionais brasileiros que trabalham em centros de reabilitação aplicarem os aprendizados do curso na prática clínica.

Metodologia: Foram realizadas entrevistas semiestruturadas de forma individual através de videoconferência no aplicativo Microsoft TEAMS. Para serem elegíveis a entrevista, os indivíduos precisavam estar registrados no curso, ter mais de 18 anos, ser graduado em Fisioterapia, ter concluído o curso SCIMOOC-português; ser do Brasil; ter participado da avaliação de conhecimento pré e pós- imediato MOOC. O roteiro da entrevista possui 22 perguntas, sendo que dessas apenas sete foram enquadradas no recorte desse estudo. As entrevistas foram realizadas por um pesquisador capacitado e os participantes concordaram com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Quando concluídas as entrevistas, foi realizado a transcrição, na qual foram selecionadas e lidas todas as respostas a serem analisadas. Logo após, o texto das entrevistas foi organizado em um arquivo mantendo o anonimato dos(as) participantes. Depois de arquivadas, foi realizado a codificação e categorização do material, nesta fase, as respostas foram inseridas através da codificação e compilação das informações no software NVivo14® (QSR International). E por último a interpretação de dados, que junto com o referencial teórico disponível, deu o destaque as respostas encontradas.

Resultados: Nesta amostra pequena de cinco participantes, através das entrevistas foram obtidos os fatores que facilitaram a implementação do curso na prática clínica (Gráfico 1). O apoio de terceiros, foi um fator citado de muita importância, visto que foi relatado como o apoio entre os funcionários (colegas de trabalho) que facilita o bom andamento dos cuidados em saúde. Outros fatores foram citados, como os recursos terapêuticos, onde a disponibilidade de recursos materiais facilitou no bom desenvolvimento da prática clínica. Além disso, a motivação em fazer parte da evolução do paciente, que mostra a influência de respostas

emocionais positivas ao trabalho relatada como um facilitador. A prática baseada em evidência foi um fator relevante obtida nas respostas. Segundo os entrevistados, devido ao conteúdo disponibilizado no curso ser atualizado e embasado em evidências científicas, associado a prática clínica e as preferências do paciente, este torna-se um facilitador marcante para os fisioterapeutas que vão utilizar de uma melhor conduta. Esse fator também foi associado ao tempo de profissão, onde alguns participantes relataram que estarem trabalhando na área a mais tempo foi uma questão facilitadora, inclusive para utilizar a prática baseada em evidência.

Conclusão: Os principais facilitadores obtidos no estudo foram a prática baseada em evidência e o apoio de terceiros. Dessa forma, ao realizar uma análise dos fatores que facilitaram a implementação do conteúdo, futuras pesquisas sobre estratégias para uma melhor integração do conhecimento adquirido por meio do ensino online e sua aplicação na prática clínica poderão ser realizadas.

Gráfico 1. Facilitadores
Avaliação dos facilitadores - SCIMOOC-português



Palavras-chave: Lesões da Medula Espinhal. Curso de Fisioterapia. Ensino Online

Referência

Glinsky JV, Ilha J, Xiong Y, Gomez G, Rostagnor S, Martín-Manjarrés S, Tranter K, Muldoon S, Weerts E, Harvey LA. The 2022 Massive Open Online Course (MOOC) to train physiotherapists in the management of people with spinal cord injuries: a qualitative and quantitative analysis of learners' experiences and its impact. *Spinal Cord*. 2023 Aug 14. doi: 10.1038/s41393-023-00922-1. Epub ahead of print. PMID: 37580587.